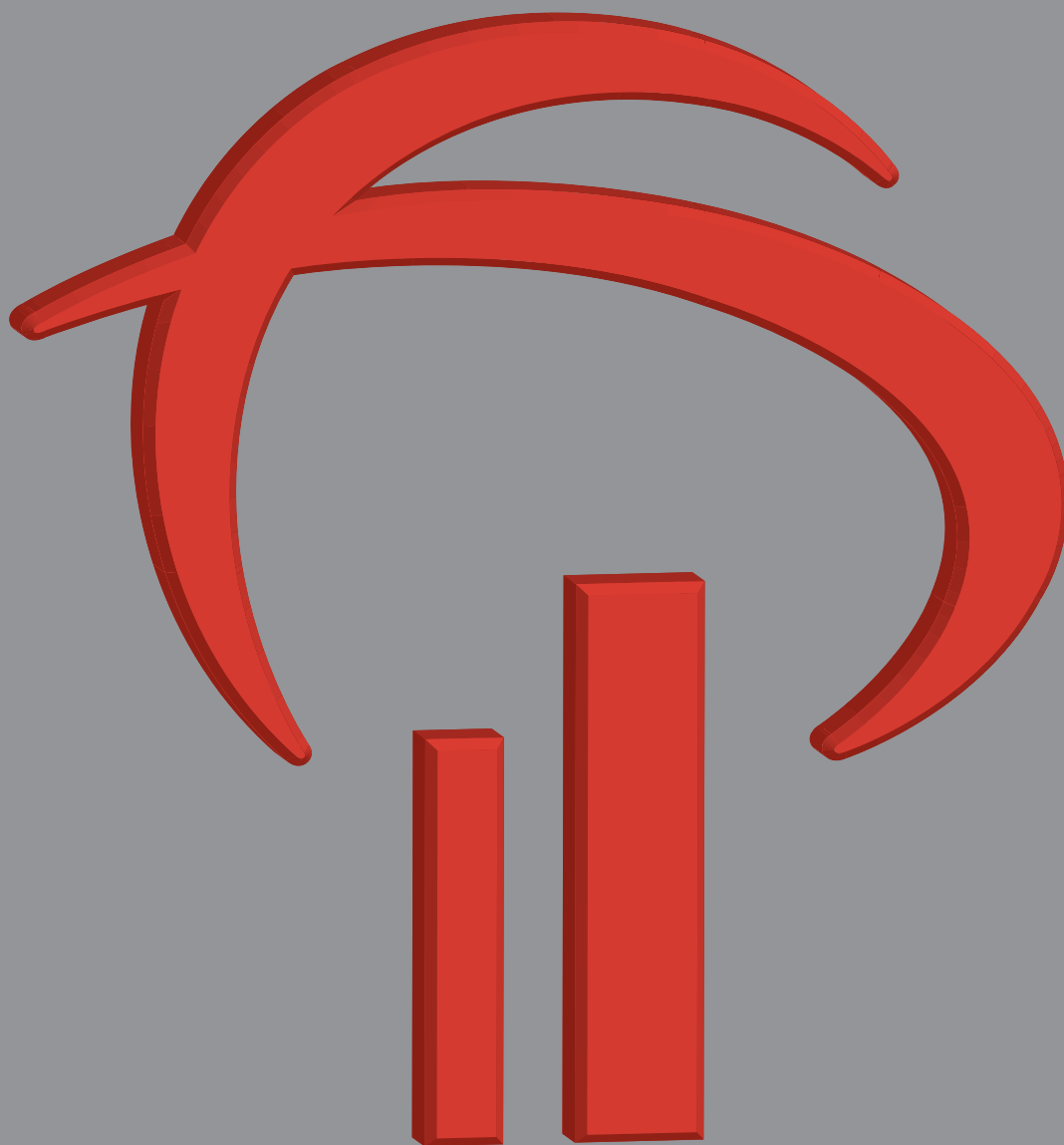


Press Release



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2011:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do exercício foi de R\$ 11,198 bilhões (variação de 14,2% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 9,804 bilhões no mesmo período de 2010), correspondendo a R\$ 2,93 por ação, e rentabilidade de 21,3% sobre o Patrimônio Líquido Médio⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 7,997 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,4% do total, e por R\$ 3,201 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28,6% do total.
- Em 31 de dezembro de 2011, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 106,971 bilhões⁽³⁾.
- Os Ativos Totais, em dezembro de 2011, registraram saldo de R\$ 761,533 bilhões, crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período de 2010. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,6%.
- A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em dezembro de 2011, atingiu R\$ 345,724 bilhões, com evolução de 17,1% em relação ao mesmo período de 2010. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 108,671 bilhões (crescimento de 10,6%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 237,053 bilhões (crescimento de 20,4%).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,020 trilhão, uma variação de 16,9% em relação a dezembro de 2010.
- O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2011, somou R\$ 55,582 bilhões, 15,7% superior a dezembro de 2010. O Índice de Basileia registrou 15,1% em dezembro de 2011, sendo 12,4% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 3,740 bilhões relativos ao lucro gerado em 2011, sendo R\$ 1,279 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,461 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira atingiu R\$ 39,321 bilhões, apresentando um crescimento de 19,0% em relação ao ano de 2010.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias atingiu 3,9% em 31 de dezembro de 2011, representando um acréscimo de 0,3 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2010 (3,6%).
- O Índice de Eficiência Operacional⁽⁵⁾, em dezembro de 2011, foi de 43,0% (42,7% em dezembro de 2010) e no conceito “ajustado ao risco”, foi de 53,0% (52,4% em dezembro de 2010).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 37,693 bilhões no exercício de 2011, evolução de 21,3% em relação ao ano de 2010. As provisões técnicas alcançaram R\$ 103,653 bilhões, apresentando uma evolução de 18,9% em relação a dezembro de 2010.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 4,328 bilhões em 2011, com evolução de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 19,159 bilhões, sendo R\$ 9,127 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 10,032 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 89,6% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.
- Dando prosseguimento à sua estratégia de crescimento orgânico, nos últimos 12 meses, o Bradesco inaugurou 1.009 Agências, adicionando mais de 9 mil novos colaboradores nesse período.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 7.586 Pontos de Atendimento (sendo 4.634 Agências, 1.347 Postos de Atendimento Bancário - PAB e 1.605 Postos Avançados de Atendimento - PAA). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.477 Postos de Atendimento Eletrônico - PAE, 34.839 Pontos Bradesco Expresso, 34.516 máquinas da Rede Própria de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 12.455 máquinas da Rede Compartilhada⁽⁶⁾.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 117,4 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; (5) Acumulado 12 meses; e (6) Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander.

Destaques

- 17.A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 9,298 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 104.684 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,278 bilhões e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 161,495 milhões.
- 18.Em 5 de janeiro de 2012, o Bradesco tornou-se signatário da Declaração Internacional dos Bancos sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, formalizando sua entrada no *United Nations Environment Programme – Finance Initiative* (UNEP-FI), um Programa das Nações Unidas voltado, especialmente, para instituições financeiras comprometidas com finanças sustentáveis.
- 19.Em 16 de janeiro de 2012, o Bradesco obteve autorização para ter elevada a participação estrangeira em seu capital ordinário, de 14% para 30%, para que possa constituir Programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) lastreado em ações ordinárias, com intuito de incrementar a liquidez e valorização dessas ações. O Programa de ADR's está sendo submetido à aprovação das demais autoridades.
- 20.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Destaque no *ranking* dos maiores bancos do mundo em valor de mercado, figurando na 10ª colocação (*Bloomberg*);
 - Maior grupo empresarial de capital privado do Brasil (Anuário “Grandes Grupos” - Valor Econômico);
 - Uma das melhores empresas para trabalhar, segundo a “Maiores entre as melhores de 2011” (*Great Place to Work®*, em parceria com o jornal O Estado de São Paulo);
 - Melhor empresa em gestão de pessoas, na categoria “Mais de 10.000 funcionários” (Valor Carreira – Valor Econômico);
 - Pela 7ª vez consecutiva, o Bradesco integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa);
 - Pelo 5º ano consecutivo, a “Marca Bradesco” é a marca mais valiosa do Brasil (*Superbrands – Brand Finance*);
 - O Grupo Bradesco de Seguros conquistou o prêmio “Profissionais do Ano” na categoria “Campanha Nacional” com a campanha “Vai Que” (Rede Globo); e
 - A Bradesco Seguros conquistou pelo 10º ano consecutivo o prêmio “Folha *Top of Mind*”, na categoria Seguros (Datafolha).
- 21.No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 55 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2011, beneficiou 112.081 alunos em suas escolas, na Educação Básica, (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 50 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 382.329 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 134.764 beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Para atender a esses compromissos sociais, o orçamento aplicado pela Fundação Bradesco em suas atividades educacionais totalizou, em 2011, R\$ 291,892 milhões, estando previsto para 2012 o montante de R\$ 385,473 milhões.

Principais Informações

	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	Variação %	
									4T11 x 3T11	4T11 x 4T10
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.726	2.815	2.785	2.702	2.987	2.527	2.405	2.103	(3,2)	(8,7)
Lucro Líquido - Ajustado	2.771	2.864	2.825	2.738	2.684	2.518	2.455	2.147	(3,2)	3,2
Margem Financeira Total	10.258	10.230	9.471	9.362	9.018	8.302	8.047	7.689	0,3	13,8
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.162	6.928	6.548	6.180	6.143	5.833	5.757	5.630	3,4	16,6
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.501	4.149	4.111	3.820	3.848	3.774	3.596	3.442	8,5	17,0
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.661)	(2.779)	(2.437)	(2.360)	(2.295)	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(4,2)	15,9
Receitas de Prestação de Serviços	4.086	3.876	3.751	3.510	3.568	3.427	3.253	3.124	5,4	14,5
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.822)	(6.285)	(5.784)	(5.576)	(5.790)	(5.301)	(4.976)	(4.767)	8,5	17,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.133	9.049	9.661	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	23,0	23,4
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	761.533	722.289	689.307	675.387	637.485	611.903	558.100	532.626	5,4	19,5
Títulos e Valores Mobiliários	265.723	244.622	231.425	217.482	213.518	196.081	156.755	157.309	8,6	24,4
Operações de Crédito ⁽¹⁾	345.724	332.335	319.802	306.120	295.197	272.485	259.722	249.828	4,0	17,1
- Pessoa Física	108.671	105.389	102.915	100.200	98.243	93.038	89.780	86.146	3,1	10,6
- Pessoa Jurídica	237.053	226.946	216.887	205.920	196.954	179.447	169.942	163.683	4,5	20,4
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(19.540)	(19.091)	(17.365)	(16.740)	(16.290)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	2,4	20,0
Depósitos Totais	217.424	224.664	213.561	203.822	193.201	186.194	178.453	170.722	(3,2)	12,5
Provisões Técnicas	103.653	97.099	93.938	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	6,7	18,9
Patrimônio Líquido	55.582	53.742	52.843	51.297	48.043	46.114	44.295	43.087	3,4	15,7
Recursos Captados e Administrados	1.019.884	973.194	933.960	919.007	872.514	838.455	767.962	739.894	4,8	16,9
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾	2,93	2,91	2,82	2,72	2,61	2,38	2,19	2,07	0,7	12,3
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	14,56	14,08	13,82	13,42	12,77	12,26	11,77	11,45	3,4	14,0
Retorno Anualizado sobre PL Médio ^{(3) (4)}	21,3	22,4	23,2	24,2	22,2	22,5	22,8	22,2	(1,1) p.p.	(0,9) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,6	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,8	8,0	7,8	8,2	8,3	7,9	8,2	8,1	(0,2) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	21,0	16,7	17,3	17,4	18,1	16,7	20,9	19,8	4,3 p.p.	2,9 p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	83,6	86,2	85,8	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	(2,6) p.p.	(1,5) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	43,0	42,7	42,7	42,7	42,7	42,5	42,0	41,2	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	62,2	62,7	63,5	63,6	64,2	65,1	64,9	66,0	(0,5) p.p.	(2,0) p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	106.971	96.682	111.770	117.027	109.759	114.510	87.887	100.885	10,6	(2,5)
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁷⁾										
PDD / Carteira de Crédito	7,3	7,3	6,9	7,0	7,1	7,4	7,6	8,0	-	0,2 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽⁸⁾ / Carteira de Crédito)	4,8	4,6	4,5	4,4	4,3	4,6	4,9	5,3	0,2 p.p.	0,5 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁸⁾ / Carteira de Crédito)	3,9	3,8	3,7	3,6	3,6	3,8	4,0	4,4	0,1 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁸⁾)	184,4	194,0	189,3	193,6	197,6	191,8	188,5	180,8	(9,6) p.p.	(13,2) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁸⁾)	151,8	159,6	154,0	159,1	163,3	162,0	155,8	151,3	(7,8) p.p.	(11,5) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	15,1	14,7	14,7	15,0	14,7	15,7	15,9	16,8	0,4 p.p.	0,4 p.p.
- Tier I	12,4	12,2	12,9	13,4	13,1	13,5	13,9	14,3	0,2 p.p.	(0,7) p.p.
- Tier II	2,7	2,5	1,8	1,7	1,7	2,3	2,1	2,6	0,2 p.p.	1,0 p.p.
- Deduções	-	-	-	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	0,1 p.p.

Principais Informações

	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Variação %	
									Dez11 x Set11	Dez11 x Dez10
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento ⁽⁹⁾	59.711	55.822	53.246	50.967	48.681	45.821	42.977	40.460	7,0	22,7
- Agências	4.634	3.945	3.676	3.651	3.628	3.498	3.476	3.455	17,5	27,7
- PAAs ⁽¹⁰⁾	1.605	1.660	1.659	1.660	1.660	1.643	1.592	1.451	(3,3)	(3,3)
- PABs ⁽¹⁰⁾	1.347	1.320	1.313	1.308	1.263	1.233	1.215	1.200	2,0	6,7
- PAEs ⁽¹⁰⁾	1.477	1.589	1.587	1.588	1.557	1.559	1.565	1.564	(7,0)	(5,1)
- Pontos Externos da Rede Própria de Máquinas de Autoatendimento ⁽¹¹⁾	3.913	3.953	3.962	3.921	3.891	4.104	3.827	3.664	(1,0)	0,6
- Pontos Assistidos da Rede Compartilhada ^{(11) (12)}	10.753	10.815	10.856	10.326	9.765	8.113	7.358	6.912	(0,6)	10,1
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	34.839	31.372	29.263	27.649	26.104	24.887	23.190	21.501	11,1	33,5
- Bradesco Promotora de Vendas	1.131	1.157	919	853	801	773	743	702	(2,2)	41,2
- Agências / Subsidiárias no Exterior	12	11	11	11	12	11	11	11	9,1	-
Máquinas de Autoatendimento	46.971	45.596	45.103	44.263	43.072	41.007	39.766	38.772	3,0	9,1
- Rede Própria	34.516	33.217	32.714	32.514	32.015	31.759	31.387	30.909	3,9	7,8
- Rede Compartilhada ⁽¹²⁾	12.455	12.379	12.389	11.749	11.057	9.248	8.379	7.863	0,6	12,6
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹³⁾ - em milhões	155,7	153,0	150,4	147,5	145,2	140,7	137,8	135,6	1,8	7,2
Colaboradores	104.684	101.334	98.317	96.749	95.248	92.003	89.204	88.080	3,3	9,9
Contratados e Estagiários	11.699	10.731	10.563	10.321	9.999	9.796	8.913	9.605	9,0	17,0
Colaboradores das Fundações ⁽¹⁴⁾	3.806	3.813	3.796	3.788	3.693	3.756	3.734	3.713	(0,2)	3,1
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	25,1	24,7	24,0	23,5	23,1	22,5	21,9	21,2	1,6	8,7
Contas de Poupança ⁽¹⁵⁾	43,4	40,6	39,7	39,4	41,1	38,5	37,1	36,2	6,9	5,6
Grupo Segurador	40,3	39,4	38,0	37,0	36,2	34,6	33,9	33,8	2,3	11,3
- Segurados	35,0	34,3	33,0	32,1	31,5	30,0	29,3	29,2	2,0	11,1
- Participantes de Previdência	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	4,8	10,0
- Clientes Capitalização	3,1	3,0	2,9	2,8	2,7	2,6	2,6	2,6	3,3	14,8
Bradesco Financiamentos	2,2	2,4	2,9	2,9	3,3	3,4	3,5	3,8	(8,3)	(33,3)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com Risco de Crédito – Carteira Comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Conceito definido pelo Bacen;
- (8) Créditos em atraso;
- (9) Não inclui Banco Postal;
- (10) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (11) Inclui pontos comuns entre a rede própria e a rede compartilhada em: dez/11 – 2.019; set/11 – 2.040; jun/11 – 2.045; mar/11 – 2.024; dez/10 – 1.999; set/10 – 1.670; jun/10 – 1.547 e mar/10 – 1.490;
- (12) Rede Compartilhada: Banco24Horas + compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander, a partir de nov/10;
- (13) Inclusive Pré-pagos, *Private Label* e Ibi México, a partir de dez/10;
- (14) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (15) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade ⁽¹⁾	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	BBB
	Baa1	A1	P- 1	Baa2	P-2	Aaa.br	BR- 1	

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	AA+	AAA	A - 1

(1) Em substituição ao *rating* individual (B/C).

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	12M11	12M10	4T11	3T11
Lucro Líquido - Contábil	11.028	10.022	2.726	2.815
Eventos Extraordinários	170	(218)	45	49
- Provisão/(reversão) para Riscos Fiscais	(2.126)	397	-	(2.126)
- PDD Adicional / Atualização de parâmetros do arrasto	1.006	(220)	-	1.006
- Provisão Trabalhista	501	-	-	501
- Provisão Cível ⁽²⁾	482	268	79	280
- Registro de Créditos Tributários	-	(336)	-	-
- Outros ^{(3) (4)}	187	(215)	(14)	201
- Efeitos Fiscais	120	(112)	(20)	187
Lucro Líquido - Ajustado	11.198	9.804	2.771	2.864
ROAE % ⁽¹⁾	21,0	22,7	21,2	22,7
ROAE (AJUSTADO) % ⁽¹⁾	21,3	22,2	21,5	23,1

(1) Anualizado;

(2) Refere-se, basicamente, a provisão para Planos Econômicos;

(3) Em 2011 inclui: (i) alienação parcial da Ibi Promotora, no valor de R\$ 58 milhões; (ii) *impairment*, no valor de R\$ 157 milhões; e (iii) outras provisões operacionais, no valor de R\$ 88 milhões; e

(4) Em 2010 inclui: (i) alienação parcial/ganho de capital de investimentos (CPM Braxis/Fidelity/Outros), no valor de R\$ 224 milhões; (ii) REFIS, no valor de R\$ 18 milhões; e (iii) *impairment*, no valor de R\$ 27 milhões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	12M11	12M10	Variação		4T11	3T11	Variação	
			12M11 x 12M10				4T11 x 3T11	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	39.321	33.056	6.265	19,0	10.258	10.230	28	0,3
- Juros	37.670	31.525	6.145	19,5	9.985	9.669	316	3,3
- Não Juros	1.651	1.531	120	7,8	273	561	(288)	(51,3)
PDD	(10.237)	(8.703)	(1.534)	17,6	(2.661)	(2.779)	118	(4,2)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	29.084	24.353	4.731	19,4	7.597	7.451	146	2,0
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	3.370	2.772	598	21,6	933	864	69	8,0
Receitas de Prestação de Serviços	15.223	13.372	1.851	13,8	4.086	3.876	210	5,4
Despesas de Pessoal	(11.061)	(9.302)	(1.759)	18,9	(3.140)	(2.880)	(260)	9,0
Outras Despesas Administrativas	(13.406)	(11.532)	(1.874)	16,3	(3.682)	(3.405)	(277)	8,1
Despesas Tributárias	(3.664)	(3.120)	(544)	17,4	(1.005)	(866)	(139)	16,1
Resultado de Participação em Coligadas	144	127	17	13,4	53	41	12	29,3
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.401)	(2.382)	(1.019)	42,8	(808)	(907)	99	(10,9)
Resultado Operacional	16.289	14.288	2.001	14,0	4.034	4.174	(140)	(3,4)
Resultado Não Operacional	3	(8)	11	-	4	10	(6)	(60,0)
IR/CS	(4.954)	(4.353)	(601)	13,8	(1.241)	(1.304)	63	(4,8)
Participação Minoritária	(140)	(123)	(17)	13,8	(26)	(16)	(10)	62,5
Lucro Líquido - Ajustado	11.198	9.804	1.394	14,2	2.771	2.864	(93)	(3,2)

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

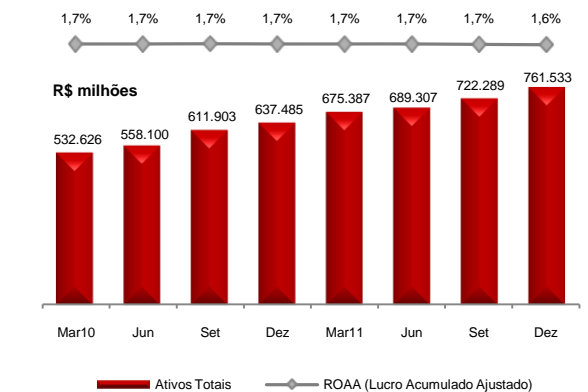
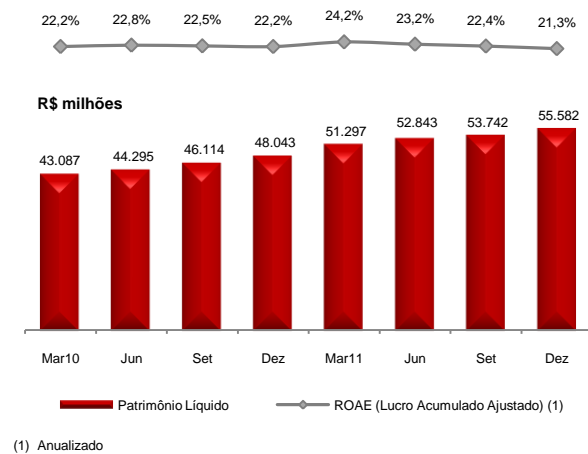
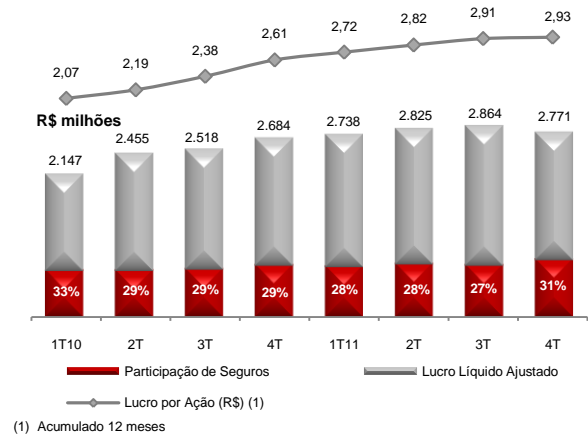
Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 4º trimestre de 2011, o lucro líquido ajustado do Bradesco registrou R\$ 2.771 milhões, 3,2% inferior em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, por: (i) menores receitas com a parcela de “não juros” da margem financeira; e (ii) maiores despesas de pessoal e administrativas, decorrentes, basicamente, da aceleração do crescimento orgânico realizado no ano, com a ampliação de 11.030 novos pontos de atendimento, com destaque para a inauguração de 1.009 agências.

No comparativo anual, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 1.394 milhões, ou 14,2%, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 21,3%. Os motivos que mais contribuíram para tal resultado serão comentados neste capítulo, ressaltando o crescimento orgânico já citado anteriormente.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 55.582 milhões em dezembro de 2011, apresentando um crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior. O Índice de Basileia registrou 15,1%, dos quais 12,4% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 761.533 milhões em dezembro de 2011, apresentando uma evolução de 19,5% em relação a dezembro de 2010, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) manteve-se em torno de 1,6%.

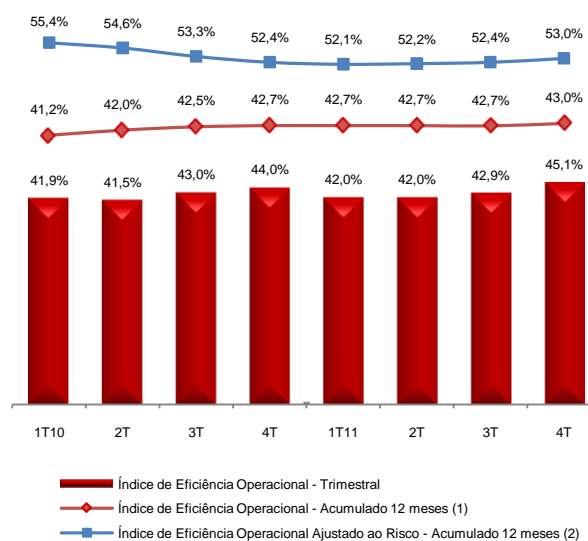


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

Os eventos que impactaram diretamente o IEO no período foram: (i) a aceleração do crescimento orgânico no ano, em especial, no 2º semestre de 2011, o qual impactou as despesas de pessoal e administrativas, resultado da ampliação de 11.030 novos pontos de atendimento, com destaque para a inauguração de 1.009 agências; e (ii) as maiores despesas com propaganda e publicidade, ocasionada pelo efeito sazonal no trimestre.

No que se refere ao IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, além dos eventos elencados acima, foi também impactado pela elevação do nível de inadimplência no período.

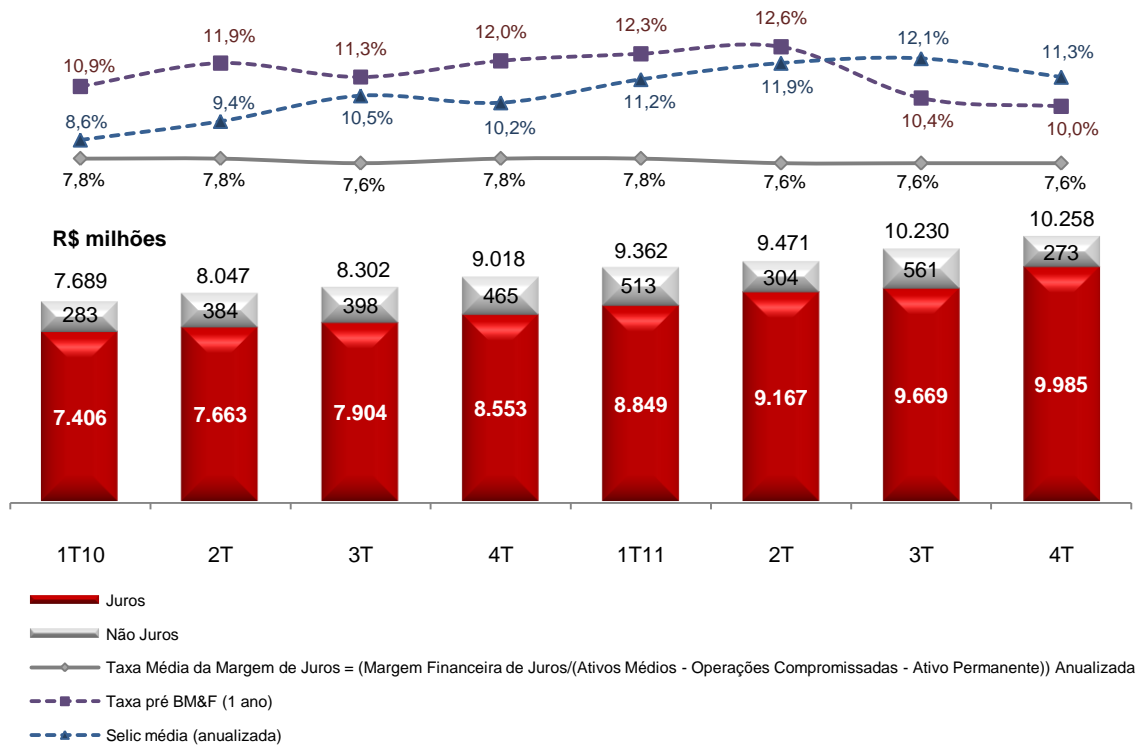


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 4º trimestre de 2011 seria de 45,8%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo entre o 4º trimestre de 2011 e o 3º trimestre de 2011, a variação positiva de R\$ 28 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 316 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido, principalmente, aos maiores resultados obtidos na margem de “Crédito” e “TVM/Outros”; e

compensada pelo:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 288 milhões, decorrente de menores ganhos com tesouraria/TVM.

Observando o comportamento da margem financeira no exercício de 2011 em relação ao ano de 2010, verifica-se um incremento de R\$ 6.265 milhões, que corresponde a um crescimento de 19,0%, originado dos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 6.145 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para: (i) “Crédito”; e (ii) “Captações”; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 120 milhões, em função dos maiores ganhos de tesouraria/TVM.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M11			12M10		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	26.818	254.812	10,5%	23.362	209.292	11,2%
Captações	4.562	301.122	1,5%	3.029	236.549	1,3%
Seguros	3.388	94.561	3,6%	2.827	80.444	3,5%
TVM/Outros	2.902	234.205	1,2%	2.307	194.624	1,2%
Margem Financeira	37.670	-	7,4%	31.525	-	7,5%

	4T11			3T11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.162	269.071	11,1%	6.928	260.140	11,1%
Captações	1.169	319.408	1,5%	1.252	313.201	1,6%
Seguros	770	100.978	3,1%	800	95.865	3,4%
TVM/Outros	884	257.613	1,4%	689	244.470	1,1%
Margem Financeira	9.985	-	7,6%	9.669	-	7,6%

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,6% no 4º trimestre de 2011, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

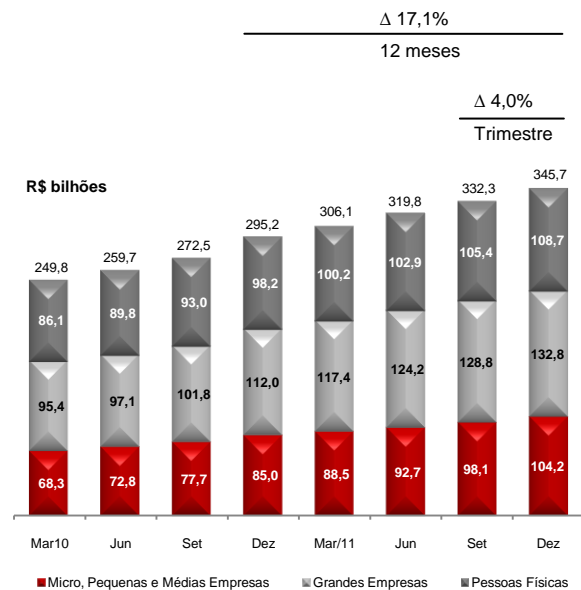
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em dezembro de 2011, as operações de crédito do Bradesco totalizaram R\$ 345,7 bilhões. O aumento de 4,0% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 6,2% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 3,1% nas Pessoas Físicas; e (iii) 3,1% nas Grandes Empresas.

Nos últimos 12 meses, a evolução da carteira foi de 17,1%, sendo: (i) 22,6% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 18,6% nas Grandes Empresas; e (iii) 10,6% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos 12 meses foram: (i) financiamento imobiliário; (ii) repasses do BNDES/Finame; e (iii) crédito pessoal consignado. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresário; (ii) capital de giro; e (iii) financiamento à exportação.



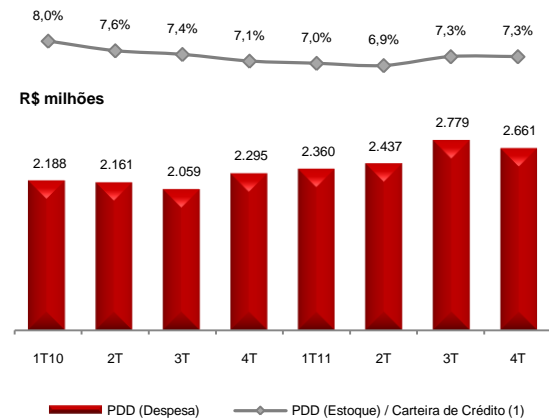
(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar a página 38 do Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos

No 4º trimestre de 2011, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 2.661 milhões, apresentando uma redução de 4,2% em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) da adequação do nível de provisionamento em relação à expectativa de perda de determinadas operações com clientes corporativos; que compensou: (ii) o aumento da inadimplência observado no período; e (iii) o crescimento no volume das operações de crédito.

No comparativo anual, a despesa de PDD apresentou um aumento de 17,6%, reflexo, em grande parte: (i) do crescimento das operações de crédito; e (ii) da elevação da inadimplência, principalmente, para pessoa física.

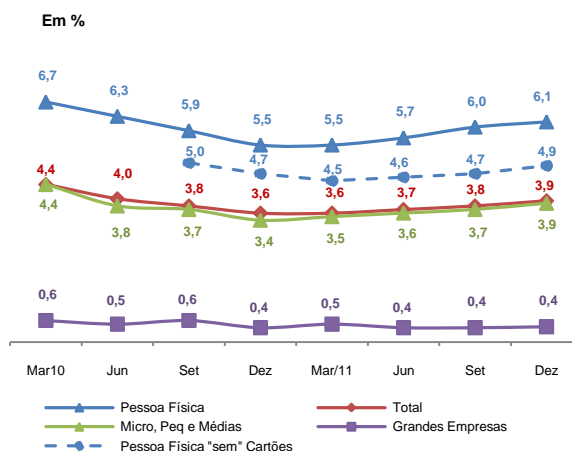


(1) No 3T11, inclui a PDD excedente, constituída no valor de R\$1,0 bilhão.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias

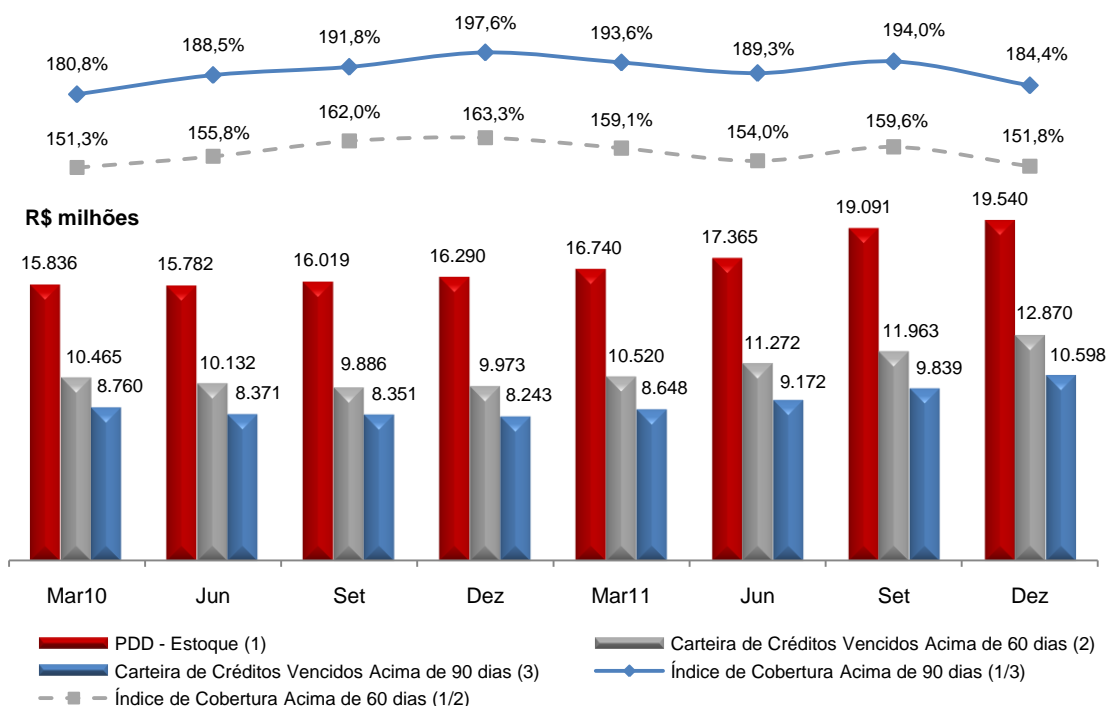
O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou um leve aumento de 0,1 p.p. neste trimestre, basicamente, em virtude: (i) do aumento de 0,2 p.p. no indicador das Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (ii) do aumento de 0,1 p.p. no indicador da Pessoa Física.



Índices de Cobertura

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em dezembro de 2011, estes índices atingiram 151,8% e 184,4%, respectivamente, indicando um patamar confortável de provisionamento.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 19,5 bilhões em dezembro de 2011, foi composto por: (i) R\$ 15,5 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.

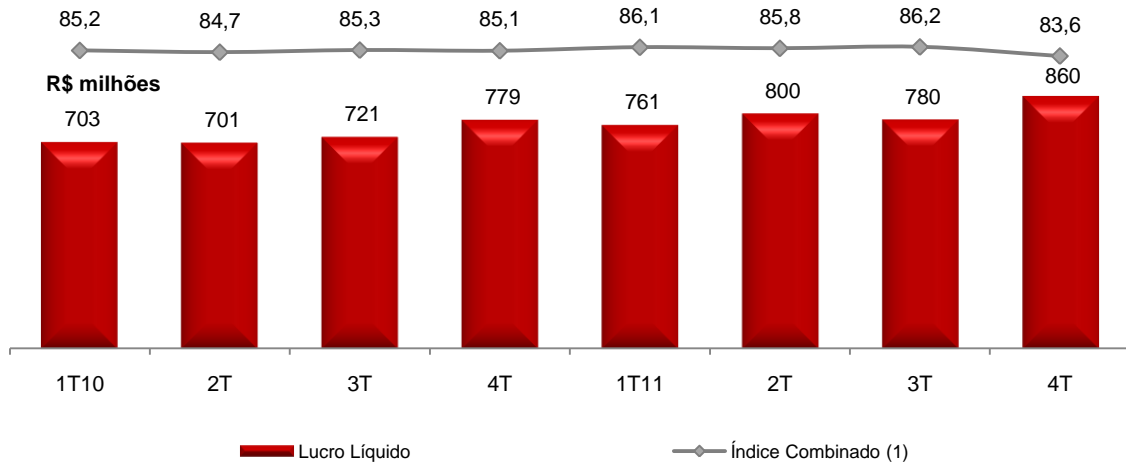


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 4º trimestre de 2011 totalizou R\$ 860 milhões, evoluindo 10,3% em relação ao trimestre anterior.

O Lucro Líquido no exercício de 2011 foi de R\$ 3,201 bilhões, apresentando um crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	Variação %	
									4T11 x 3T11	4T11 x 4T10
Lucro Líquido	860	780	800	761	779	721	701	703	10,3	10,4
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	11.133	9.049	9.661	7.850	9.022	7.697	7.163	7.196	23,0	23,4
Provisões Técnicas	103.653	97.099	93.938	89.980	87.177	82.363	79.308	77.685	6,7	18,9
Ativos Financeiros	112.979	107.244	103.847	99.594	96.548	92.599	88.515	86.928	5,3	17,0
Índice de Sinistralidade	68,6	71,5	72,2	72,0	71,1	72,4	71,8	73,3	(2,9) p.p	(2,5) p.p
Índice Combinado	83,6	86,2	85,8	86,1	85,1	85,3	84,7	85,2	(2,6) p.p	(1,5) p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	40.304	39.434	37.972	37.012	36.233	34.632	33.908	33.768	2,2	11,2
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽²⁾	N/D	24,9	25,0	23,2	24,7	24,7	24,8	25,2	-	-

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e também não consideramos no cálculo do índice combinado os efeitos da RN nº 206/09, que afetou o faturamento – Saúde.

(1) Não consideramos o efeito da RN Nº 206/09 (ANS), que a partir de janeiro/10, extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Essa mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(2) No 3T11, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (julho/11).

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 4º trimestre de 2011, o faturamento total do Grupo apresentou crescimento de 23,0% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência”, que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

No exercício de 2011, o faturamento registrou crescimento de 21,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deve-se ao desempenho dos produtos de “Vida e Previdência”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 23,8%, 22,0% e 22,7%, respectivamente.

A evolução do lucro líquido neste trimestre decorreu, basicamente: (i) do crescimento de 23,0% no faturamento; (ii) da melhora do resultado patrimonial; e (iii) da queda dos índices de sinistralidade.

A evolução do lucro líquido no exercício de 2011 é reflexo: (i) do crescimento de 21,3% no faturamento; (ii) da redução de 1,1 p.p. na sinistralidade; (iii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e compensado, em parte: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal, impactadas, principalmente, pelo acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2011.

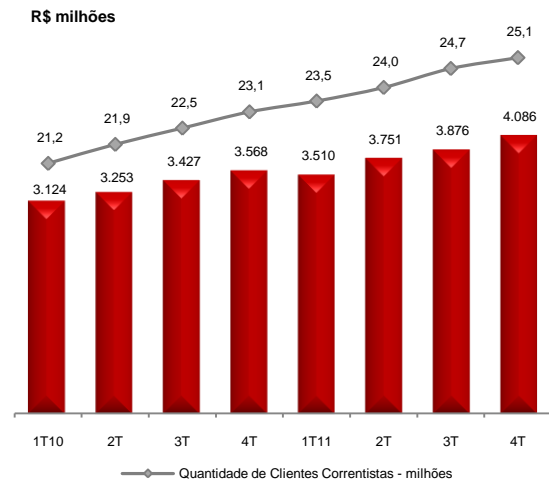
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). O Grupo apresenta uma alavancagem de 2,7 vezes o seu Patrimônio Líquido.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 4º trimestre de 2011, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.086 milhões, com evolução de 5,4%, ou R\$ 210 milhões, em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) de maiores receitas com cartões de crédito, decorrentes do aumento da base de cartões/clientes; (ii) de maiores receitas com conta corrente; e (iii) de maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira).

No comparativo anual, a evolução de R\$ 1.851 milhões, ou 13,8%, foi proporcionada, principalmente: (i) pela performance do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento da base de cartões e do faturamento; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 2,0 milhões de novas contas no período; (iii) por maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas; (iv) por maiores receitas com cobrança e arrecadações; e (v) pelo aumento da receita com administração de consórcios.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

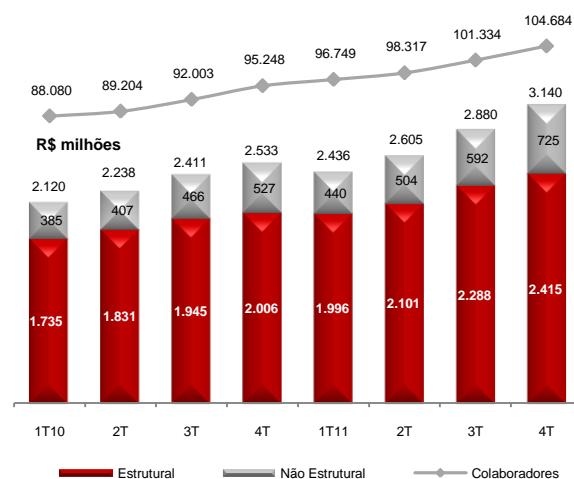
No 4º trimestre de 2011, o acréscimo de R\$ 260 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – aumento de R\$ 127 milhões, devido, principalmente: (i) às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do crescimento orgânico, com a ampliação dos pontos de atendimento e, conseqüente, ampliação do quadro de colaboradores; e (ii) ao ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 133 milhões, relacionado, principalmente, às maiores despesas da parcela relativa à participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 1.759 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 1.281 milhões na parcela “estrutural”, relacionado: (i) ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais; e (ii) ao incremento líquido do quadro em 9.436 colaboradores; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 478 milhões, que decorreu, principalmente: (i) da maior despesa com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) de maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

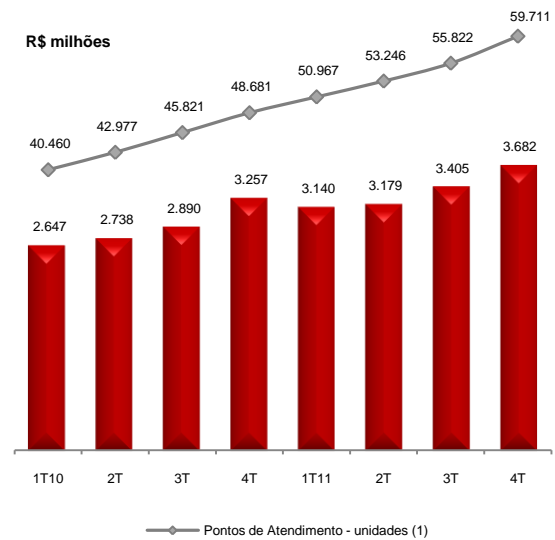
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No 4º trimestre de 2011, as despesas administrativas apresentaram variação de 8,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente, devido às maiores despesas com: (i) propaganda e publicidade; e (ii) despesas (ex.: transportes, segurança e vigilância, manutenção e conservação de bens e etc.) relacionadas à aceleração do crescimento orgânico, que propiciou somente nesse trimestre, a inauguração de 689 agências.

No comparativo anual, o aumento de 16,3% deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas com: (i) serviços de terceiros, relacionados, principalmente, às despesas variáveis vinculadas ao faturamento/volume de negócios (ex.: correspondentes, *Call Center* e etc.); (ii) reajustes contratuais; e (iii) a aceleração do crescimento orgânico realizado no período, com a ampliação de 11.030 novos pontos de atendimento, com destaque para a inauguração de 1.009 agências.

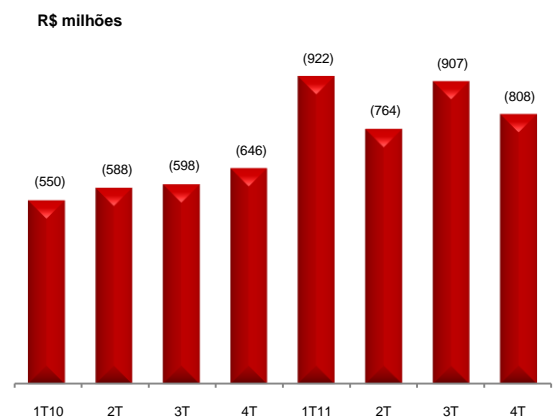


(1) Não inclui Banco Postal.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4º trimestre de 2011, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 808 milhões, apresentando redução de R\$ 99 milhões no comparativo com o trimestre anterior, reflexo, basicamente, de menores despesas com a constituição de provisões operacionais, com destaque para as provisões cíveis.

No comparativo anual, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 1.019 milhões, foi originado, basicamente: (i) por maiores despesas com a constituição de provisões operacionais, com destaque para as provisões cíveis; e (ii) por maiores despesas com amortização do intangível - aquisição de direitos bancários.

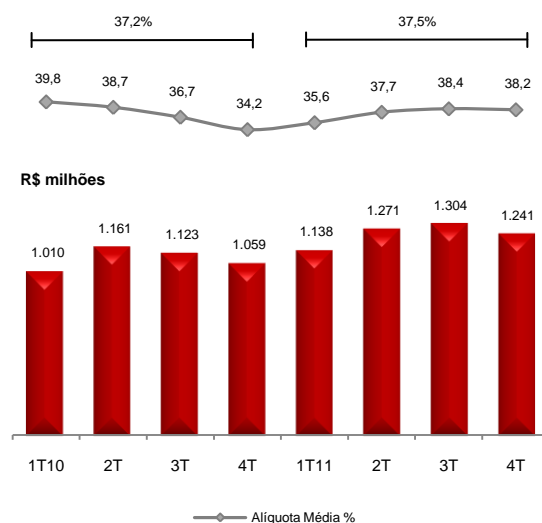


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

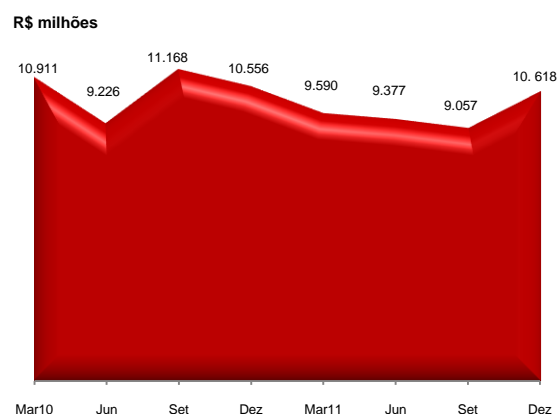
As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, apresentaram redução de 4,8%, ou R\$ 63 milhões, em função do menor resultado tributável do período.

No comparativo anual, o aumento está relacionado: (i) ao maior resultado tributável; e (ii) ao fim do crédito tributário, decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%, no 1º trimestre de 2011.



Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no 4º trimestre de 2011, R\$ 10.618 milhões, apresentando crescimento de R\$ 1.561 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente: (i) da valorização dos investimentos, com destaque para a participação na Cielo, cujas ações valorizaram 15,0% no trimestre; (ii) da valorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários, tanto na renda fixa como na renda variável; e (iii) do efeito da marcação a mercado das dívidas subordinadas.



Cenário Econômico

Ao longo do quarto trimestre de 2011, os indicadores de atividade econômica nos EUA surpreenderam positivamente, mas não dissiparam de forma definitiva as incertezas em relação à sustentabilidade e ao ritmo do crescimento nos próximos meses. Ao mesmo tempo, o processo de revisão baixista nas projeções de expansão chinesa perdeu ímpeto, a despeito das persistentes dúvidas em relação ao sistema bancário e ao mercado imobiliário local. Adicionalmente, as preocupações com os desequilíbrios fiscais de vários governos europeus foram intensificadas, enquanto as recentes medidas do Banco Central Europeu para prover liquidez ao sistema bancário da união monetária não foram suficientes para dissipar os temores existentes.

O crescimento global, diante dos riscos, mantém-se com viés baixista, o que tem influenciado negativamente a confiança dos agentes econômicos. Diante desse contexto, dois impactos relevantes podem ser citados: (i) a normalização da política monetária dos principais bancos centrais deverá ser adiada, contribuindo para manter a liquidez internacional em patamar elevado, caso não exista ruptura no sistema bancário das principais economias, cenário principal com o qual trabalhamos; e (ii) a média de preços das *commodities* também têm um viés para baixo ao longo de 2012, a despeito das pressões de curto prazo, principalmente, com as agrícolas (clima desfavorável) e o petróleo (tensões geopolíticas).

O Brasil não está imune ao que ocorre no cenário global, porém está mais preparado do que estava em 2008 para enfrentar a eventual materialização dos riscos existentes. Diante da deterioração do cenário internacional e da moderação da atividade doméstica ao longo do segundo semestre de 2011, as autoridades econômicas adotaram várias medidas de estímulo, dentre as quais se destacam: (i) o ciclo de redução dos juros, processo que deverá continuar neste primeiro trimestre; (ii) a reversão parcial das medidas macroprudenciais, adotadas a partir de dezembro de 2010; e (iii) incentivos fiscais e tributários para segmentos de consumo e da indústria. Ao mesmo tempo, as reservas cambiais

(US\$ 355 bilhões atuais, ante US\$ 208 bilhões em setembro de 2008) e o volume de depósitos compulsórios em posse do Bacen (R\$ 448 bilhões, ante R\$ 272 bilhões há três anos) constituem linhas de defesa que podem ser acionadas rapidamente, se necessário. Diante dessas medidas e do aumento previsto dos investimentos públicos, a economia brasileira deverá responder favoravelmente, acelerando seu ritmo de expansão ao longo dos próximos meses. Essa resposta deverá ficar mais evidente a partir do segundo trimestre, quando o ciclo de ajuste de estoques industriais deverá ser concluído.

O cenário global prospectivo é desinflacionário para a economia brasileira, mas os desafios domésticos ao gerenciamento da política monetária continuam elevados, diante do descompasso entre demanda e oferta, do elevado grau de indexação na economia e do mercado de trabalho aquecido.

O Bradesco mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil. Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e continuará sendo a demanda doméstica. O consumo das famílias tem sido impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido, enquanto os investimentos têm se beneficiado das oportunidades relacionadas aos grandes eventos esportivos dos próximos anos e à exploração do pré-sal. Sem sinais de comprometimento excessivo de renda por parte dos tomadores de crédito e com a continuidade do processo de mobilidade social, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis.

A Organização continua acreditando que a trajetória para que o País alcance um ritmo de crescimento potencial mais elevado pode ser abreviada com a ampliação de investimentos nas áreas de educação e de infraestrutura e de reformas econômicas que aumentem a eficiência do setor produtivo. Ações nessa direção contribuirão de maneira fundamental para que o setor privado encontre condições mais sólidas para enfrentar a concorrência global e continuar se expandindo e gerando empregos.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T11	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	2T10	1T10	12M11	12M10
CDI	2,67	3,01	2,80	2,64	2,56	2,61	2,22	2,02	11,60	9,75
Ibovespa	8,47	(16,15)	(9,01)	(1,04)	(0,18)	13,94	(13,41)	2,60	(18,11)	1,04
Dólar Comercial	1,15	18,79	(4,15)	(2,25)	(1,65)	(5,96)	1,15	2,29	12,58	(4,31)
IGP - M	0,91	0,97	0,70	2,43	3,18	2,09	2,84	2,78	5,10	11,32
IPCA - IBGE	1,46	1,06	1,40	2,44	2,23	0,50	1,00	2,06	6,50	5,91
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	6,04	6,04
TR	0,22	0,43	0,31	0,25	0,22	0,28	0,11	0,08	1,21	0,69
Poupança	1,73	1,95	1,82	1,76	1,73	1,79	1,62	1,59	7,45	6,90
Dias Úteis (quantidade)	62	65	62	62	63	65	62	61	251	251
Indicadores (Valor de Fechamento)	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Jun10	Mar10	Dez11	Dez10
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,8758	1,8544	1,5611	1,6287	1,6662	1,6942	1,8015	1,7810	1,8758	1,6662
Euro - (R\$)	2,4342	2,4938	2,2667	2,3129	2,2280	2,3104	2,2043	2,4076	2,4342	2,2280
Risco País (Pontos)	223	275	148	173	189	206	248	185	223	189
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,00	12,00	12,25	11,75	10,75	10,75	10,25	8,75	11,00	10,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	10,04	10,39	12,65	12,28	12,03	11,28	11,86	10,85	10,04	12,03

Projeções até 2014

Em %	2012	2013	2014
Dólar Comercial (final) - R\$	1,80	1,86	1,92
IPCA	5,30	5,10	5,00
IGP - M	4,00	4,60	4,50
Selic (final)	9,50	9,50	9,00
PIB	3,70	4,70	4,70

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2012

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	18 a 22%
Pessoas Físicas	16 a 20%
Pessoas Jurídicas	18 a 22%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	23 a 27%
Grandes Empresas	13 a 17%
Produtos	
Veículos	4 a 8%
Cartões ⁽²⁾	13 a 17%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 11,4 bi
Empréstimos Consignados	26 a 30%
Margem Financeira ⁽³⁾	10 a 14%
Prestação de Serviços	8 a 12%
Despesas Operacionais ⁽⁴⁾	8 a 12%
Prêmios de Seguros	13 a 16%

- (1) Carteira de Crédito Expandida;
- (2) Não considera as carteiras "BNDES Cartões" e "Descontos de Antecipação de Recebíveis";
- (3) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e
- (4) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2011

	R\$ milhões											
	4T11								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	10.813	(169)	39	(329)	(593)	179	-	-	318	10.258	-	10.258
PDD	(2.958)	-	-	-	356	(59)	-	-	-	(2.661)	-	(2.661)
Resultado Bruto da Intermediação	7.855	(169)	39	(329)	(237)	120	-	-	318	7.597	-	7.597
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	933	-	-	-	-	-	-	-	-	933	-	933
Receitas de Prestação de Serviços	3.963	-	-	-	-	-	123	-	-	4.086	-	4.086
Despesas de Pessoal	(3.140)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.140)	-	(3.140)
Outras Despesas Administrativas	(3.574)	-	-	-	-	-	-	(108)	-	(3.682)	-	(3.682)
Despesas Tributárias	(1.061)	-	-	-	78	-	-	-	(34)	(1.017)	11	(1.005)
Resultado de Participação em Coligadas	53	-	-	-	-	-	-	-	-	53	-	53
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.473)	169	(39)	329	159	-	(123)	108	-	(870)	62	(808)
Resultado Operacional	3.556	-	-	-	-	120	-	-	284	3.960	73	4.034
Resultado Não Operacional	124	-	-	-	-	(120)	-	-	-	4	-	4
IR/CS e Participação Minoritária	(954)	-	-	-	-	-	-	-	(284)	(1.238)	(31)	(1.267)
Lucro Líquido	2.726	-	-	-	-	-	-	-	-	2.726	45	2.771

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2011

	R\$ milhões											
	3T11								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	8.693	(141)	37	(142)	(430)	-	-	-	2.213	10.230	-	10.230
PDD	(3.906)	-	-	-	178	(57)	-	-	-	(3.785)	1.006	(2.779)
Resultado Bruto da Intermediação	4.787	(141)	37	(142)	(252)	(57)	-	-	2.213	6.445	1.006	7.451
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	864	-	-	-	-	-	-	-	-	864	-	864
Receitas de Prestação de Serviços	3.772	-	-	-	-	-	104	-	-	3.876	-	3.876
Despesas de Pessoal	(3.380)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.380)	501	(2.880)
Outras Despesas Administrativas	(3.314)	-	-	-	-	-	-	(91)	-	(3.405)	-	(3.405)
Despesas Tributárias	(695)	-	-	-	69	-	-	-	(240)	(866)	-	(866)
Resultado de Participação em Coligadas	41	-	-	-	-	-	-	-	-	41	-	41
Outras Receitas / Despesas Operacionais	264	141	(37)	142	183	-	(104)	91	-	680	(1.587)	(907)
Resultado Operacional	2.339	-	-	-	-	(57)	-	-	1.973	4.255	(80)	4.174
Resultado Não Operacional	10	-	-	-	-	57	-	-	-	67	(58)	10
IR/CS e Participação Minoritária	466	-	-	-	-	-	-	-	(1.973)	(1.507)	187	(1.320)
Lucro Líquido	2.815	-	-	-	-	-	-	-	-	2.815	49	2.864

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício 2011

	R\$ milhões											
	12M11								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	40.211	(513)	121	(611)	(1.859)	179	-	-	1.793	39.321	-	39.321
PDD	(12.083)	-	-	-	1.074	(234)	-	-	-	(11.243)	1.006	(10.237)
Resultado Bruto da Intermediação	28.128	(513)	121	(611)	(785)	(55)	-	-	1.793	28.078	1.006	29.084
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	3.370	-	-	-	-	-	-	-	-	3.370	-	3.370
Receitas de Prestação de Serviços	14.778	-	-	-	-	-	445	-	-	15.223	-	15.223
Despesas de Pessoal	(11.560)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.560)	501	(11.061)
Outras Despesas Administrativas	(13.018)	-	-	-	-	-	-	(388)	-	(13.406)	-	(13.406)
Despesas Tributárias	(3.680)	-	-	-	197	-	-	-	(194)	(3.677)	11	(3.664)
Resultado de Participação em Coligadas	144	-	-	-	-	-	-	-	-	144	-	144
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.535)	513	(121)	611	588	-	(445)	388	-	(2.001)	(1.402)	(3.401)
Resultado Operacional	14.628	-	-	-	-	(55)	-	-	1.599	16.172	117	16.289
Resultado Não Operacional	4	-	-	-	-	55	-	-	-	60	(58)	3
IR/CS e Participação Minoritária	(3.605)	-	-	-	-	-	-	-	(1.599)	(5.205)	109	(5.094)
Lucro Líquido	11.028	-	-	-	-	-	-	-	-	11.028	170	11.198

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício 2010

	R\$ milhões											
	12M10								Hedge Fiscal ⁽⁶⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	35.893	(422)	143	(307)	(1.658)	-	-	-	(681)	32.968	88	33.056
PDD	(9.037)	-	-	-	940	(386)	-	-	-	(8.483)	(220)	(8.703)
Resultado Bruto da Intermediação	26.856	(422)	143	(307)	(718)	(386)	-	-	(681)	24.485	(132)	24.353
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁰⁾	2.772	-	-	-	-	-	-	-	-	2.772	-	2.772
Receitas de Prestação de Serviços	13.103	-	-	-	-	-	270	-	-	13.372	-	13.372
Despesas de Pessoal	(9.302)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.302)	-	(9.302)
Outras Despesas Administrativas	(11.194)	-	-	-	-	-	-	(339)	-	(11.532)	-	(11.532)
Despesas Tributárias	(3.180)	-	-	-	(31)	-	-	-	74	(3.137)	17	(3.120)
Resultado de Participação em Coligadas	127	-	-	-	-	-	-	-	-	127	-	127
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.410)	422	(143)	307	749	-	(270)	339	-	(3.007)	626	(2.382)
Resultado Operacional	14.771	-	-	-	-	(386)	-	-	(607)	13.777	511	14.288
Resultado Não Operacional	(171)	-	-	-	-	386	-	-	-	215	(224)	(8)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.578)	-	-	-	-	-	-	-	607	(3.971)	(505)	(4.476)
Lucro Líquido	10.022	-	-	-	-	-	-	-	-	10.022	(218)	9.804

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e reclassificação das Despesas de Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (9) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (10) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.